

- **Parasha/Porção** **נצטו** **Vaietzê (E partiu) - Bereshit/Gênesis 28:10 – 32:3**
Haftarah/Conclusão: Hoshêa/Oséias 11:7 – 14:9

Apresentação

- Essa porção indica partida. Yaakov deixa sua casa, o seu conforto material e espiritual rumo a um novo desafio.
- A sua partida envolve dois motivos: fugir de Essav/Esau (Gn 27:42-43), e o outro motivo, para casar-se e constituir família (Gn 28:1-2).
- Nessa viagem ele chega “no lugar” (Ba-Makon/No Lugar – Ha-Makon/O lugar) e tem a conhecida visão/sonho da escada que alcançava o céu onde os anjos subiam e desciam.
- Já na casa de seu tio Lavan irmão de sua mãe, se casa duas vezes, a primeira vez enganado, com Leah e a segunda com Rachel a quem tanto amava e desejava.
- No final da porção Yaakov foge da casa de Lavan e inicia o caminho de volta para a casa de seus pais.

Tema: Difícil de abordado devido a muitas distorções e preconceitos, e um assunto delicado, mas que precisa ser revisto dentro da perspectiva da Restauração

Reflexão – Ditado judaico

“O caminho mais longo é a distância que vai do coração ao bolso”

➤ **Décima parte – Bereshit/Gênesis 28:16-20**

- Observamos **já nos patriarcas a ideia e o conceito do dízimo. E é importante conhecer essa ligação, pois nos foi ensinado que o dízimo estaria apenas relacionado aos sacerdotes e ao Templo.** Isso criou em nós um sentimento e uma prática de que não é necessário mais fazer algum tipo de oferta. Também foi nos ensinado que o dízimo era agrícola (ofertas das colheitas) ou mesmo de animais (pecuária), mas não dízimo monetário.
- No cristianismo a ideia do dízimo está associada a uma barganha, onde você oferta para receber multiplicado, fazendo do Altíssimo uma “fonte de investimento” para se ter recursos e riquezas. E pelo de fato dos pastores e das igrejas se tornarem verdadeiras instituições financeiras, criou-se uma desconfiança muito grande e com muita descredibilidade todo assunto ou tema que envolve contribuição.
- Dentro da busca pela Restauração, devemos resgatar o conceito de tudo que envolve contribuição e doação, pois esse é sim um assunto que envolve a espiritualidade e impacta diretamente em nossa salvação e relacionamento com o Altíssimo. Pois demonstra que não há em nós ganância e avareza, e um materialismo que nos consome por amor ao dinheiro, nos desviando da fé:

“Porquanto, o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males; e por causa dessa cobiça, alguns se desviaram da fé e se atormentaram em meio a muitos sofrimentos.” 1 Timóteo 6:10

Contribuições – observamos três formas

- **Dízimos** (Avram Gn 14:18-20, Yaakov Gn 28:20 e para os Levitas, para manutenção do Templo para o cuidado social (Dt 26:12)

- **Ofertas alçadas/levantadas** (Mosheh Ex 35:4-5, Davi 1Cr 29:17-19)

- **Obras de Justiça/Tzedakah** – (Dt 15:7-11 / Mt 6:1-4)

- É preciso salientar que uma forma de contribuição não anula a outra, mas tudo deve ser feito de acordo com a condição e o mais importante, em espontaneidade, liberdade e amor.

- Precisamos quebrar os nossos preconceitos em relação ao assunto que envolve a contribuição e entender o aspecto espiritual que há em honrar o Altíssimo com nossos bens e recursos.

"Depois de Davi viver em seu palácio por algum tempo, ele disse a Natan, o profeta: 'Veja, eu moro em um palácio de cedro, mas a Arca da Aliança de יהוה Yahuah é mantida sob uma tenda!'" 1 Divrei-Hayamim/Crônicas 17:1

Davi vivia no palácio enquanto a Arca da Aliança estava sob uma tenda, isso parece ter incomodado muito o rei, e apesar de não ter nada de errado ou imoral ter para si um conforto e boas instalações, Davi se deu conta de que tinha de atentar mais para as prioridades espirituais. Ele não estava se sentindo bem no conforto material, enquanto a Arca que representa a espiritualidade estava sob uma instalação tão simples.

E embora o Altíssimo não habite em "casa feita por homens", e que também não foi permitido a Davi construir uma habitação para a Arca, observamos nesse desejo de Davi uma vontade de fazer o melhor para o Eterno. Posteriormente ele mesmo preparará todo o projeto do grande Templo, doando de sua riqueza pessoal uma verdadeira fortuna (1Cr 29:1-19).

Precisamos refletir sobre isso, pois quando pensamos em ter o melhor somos egoístas e extremamente materialistas, e não nos incomodamos em fazer algo melhor priorizando o que é espiritual. Buscamos conforto em nossas casas, mas somos indiferentes em relação à Comunidade, investimos muito em nossos luxos e desejos, e quase nada, ou o que sobra naquilo que é espiritual e na realidade deveria ser a nossa prioridade.

Que o Altíssimo nos ajude, e que possamos servir e honrar a Ele com todo o nosso coração e com nossos bens e rendimentos. (Pv 3:9)

- Devemos observar as nossas contribuições para ajudar o próximo e para a obra espiritual do anúncio da Palavra, esses níveis não são distintos mas relacionados.

- Qual nossa relação com ofertas?

Por amor em liberdade: Livre, espontânea e por amor.

- Qual atitude correta em relação a contribuição:

- Dar voluntariamente (2Co 8:3)

- Não dar só quando está sobrando (2Co 8:3)

- Dar alegremente (2 Co 9:7)

- Não dar com tristeza nem por obrigação (2Co 9:7)

- Dar generosamente (2Co 8:20)

- Não dar com avareza (2Co 9:5)

- Honre a Yahuh com os teus bens, e com a primeira parte de todos os teus ganhos; E os teus celeiros encherão e transbordarão de vinho os teus lagares.

Provérbios 3:9-10

- Pois, eis que o que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia em abundância, em abundância ceifará. Cada um doe conforme propôs em seu coração; não com olho mau, e nem por coação, porque o que doa de bom coração é amado por Elohim.

2 Coríntios 9:6-7